

ALTO DESEMPENHO NO CAMPO E NA INDÚSTRIA DE PANIFICAÇÃO

Resistência ao acamamento, alto rendimento, boa reação a doenças, adaptação às principais regiões produtoras e grãos da classe pão, com ótimo balanceamento de glúten, reunidos na mesma cultivar.

GRÃOS

ovalados
vermelhos
semiduros

USOS

pão francês
pães artesanais
biscoitos fermentados

TECNOLOGIA DE CULTIVO

Consulte a publicação: COMISSÃO BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO E TRITICALE.
Informações Técnicas para Trigo e Triticale - Safra 2015. Brasília: Embrapa, 2014.

INFORMAÇÕES E AQUISIÇÃO DE SEMENTES

Sementes podem ser adquiridas de empresas produtoras parceiras do IAPAR e da Fundação Meridional.

IAPAR

43 3376-2482
comercial@iapar.br
www.iapar.br

Fundação Meridional

43 3323-7171
meridional@fundacaomeridional.com.br
www.fundacaomeridional.com.br



FUNDAÇÃO MERIDIONAL
DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100, 4º andar
CEP 86020-911 Londrina, PR
Telefone (43) 3323 7171
Fax (43) 3324 6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 Londrina - PR CEP 86047-902 (43) 3376-2000 www.iapar.br

OUTUBRO/2015 - Tiragem: 5.000 exemplares

TRIGO IPR TAQUARI

SUPERIOR NO CAMPO, ESPECIAL NA INDÚSTRIA



FUNDAÇÃO MERIDIONAL



RESISTÊNCIA DO COLMO

IPR TAQUARI recebeu este nome em referência à firmeza do colmo, que lhe confere grande resistência ao acamamento, uma das características de maior destaque desta cultivar de alto desempenho que o **IAPAR** oferece ao setor produtivo. De origem indígena, um dos significados da palavra taquari é taquara fina, ou “taquarinha”, planta conhecida pelo caule alongado, fino e que não se dobra facilmente.

REGIÕES DE ADAPTAÇÃO



IPR TAQUARI pode ser cultivada nos Estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul – Regiões 1, 2 e 3.

- Região 1: fria, úmida e alta
- Região 2: moderadamente quente, úmida e baixa
- Região 3: quente, moderadamente seca e baixa

CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

Hábito de crescimento	Intermediário
Ciclo	Médio
Tempo médio para espigamento	66 dias
Tempo médio para maturação	118 dias
Altura média da planta	84 cm
Peso médio do hectolitro	78 kg/hl
Peso médio de mil sementes	35 g
Densidade de semeadura	300 a 350 sementes aptas/m ²

QUALIDADE TECNOLÓGICA

REGIÃO	MÉDIA DE FORÇA DE GLÚTEN (W)	MÉDIA DE BALANCEAMENTO DE GLÚTEN (P/L)	MÉDIA DE ESTABILIDADE DA FARINOGRAFIA
1	216	1,3	13,4
2	247	1,6	13,8
3	287	1,8	14,7
Média	250	1,6	14,0

REAÇÃO A DOENÇAS E A FATORES ADVERSOS

DOENÇA

	R	MR	MS
Ferrugem da folha	■		
Manchas foliares		■	
Oídio			■
Giberela			■
Brusone			■

R: resistente | MR: moderadamente resistente | MS: moderadamente suscetível

FATORES ADVERSOS

Debulha natural	
Acamamento	Moderadamente resistente
Germinação pré-colheita	
Alumínio do solo	Moderadamente tolerante

POTENCIAL DE RENDIMENTO

ESTADO	REGIÃO	RENDIMENTO (kg/ha)
Paraná	1	5.515
	2	4.326
	3	3.773
Santa Catarina	1	5.778
	2	4.716
São Paulo	2	4.158
Mato Grosso do Sul	3	3.163